# O CUIDADO DA ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: O AUMENTO DA DEMANDA NA PANDEMIA DE COVID-19

MENEZES, Maria Rosângela de Oliveira (AUTOR)[[1]](#footnote-1)

BORGES, Larissa Pereira de Barros Borges (AUTOR)[[2]](#footnote-2)

PASTANA, Elaine Cristina Pinheiro Viana (AUTOR)[[3]](#footnote-3)

SALDANHA, Andreza De Jesus Sepêda (AUTOR)[[4]](#footnote-4)

# GALDINO, Simone Daria Assunção Vasconcelos (AUTOR, ORIENTADOR)[[5]](#footnote-5)

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID-19 trouxe inúmeras discussões sobre esse novo cenário de convívio social, que por meio da tecnologia e do próprio isolamento social, aumenta o alcance das discussões. A [pandemia](https://pebmed.com.br/violencia-contra-a-mulher-cresce-durante-pandemia-de-covid-19/) trouxe o aumento da sobrecarga de trabalho doméstico para as mulheres e o cuidado e educação dos filhos, em sua grande maioria, também recai sobre elas, tendo além da sobrecarga de trabalho, um modificador de rotina. Neste contexto, o cenário atual também contribui para o aumento dos conflitos familiares e da violência, que já são tratados como problema de saúde pública. (1) Por esse motivo, é importante discutir uma contracultura da violência contra a mulher, sendo necessário desconstruir um ideal de violência banalizado pela cultura imposta, com ações do sistema de saúde e dos profissionais que ali estão, entre eles a Enfermagem (2) **OBJETIVO: D**iscutir a importância do acolhimento às mulheres que são vítimas de violência sexual e a relevância do papel da enfermagem em prestar os primeiros atendimentos, sejam eles, o acolhimento, a orientação e os primeiros cuidados necessários, no cenário de isolamento social. **METODOLOGIA: Trabalho de revisão bibliográfica com proposta de reflexão sobre a temática a fim de** levantar evidências teóricas e fundamentações sobre o cuidar em Enfermagem à mulher vítima de violência sexual, nas dimensões da técnica de acolhimento e da existência humana, buscando mostrar a prática de assistência nas etapas de acolhimento, orientação e primeiros cuidados necessários.**RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Os profissionais de enfermagem devem estar atentos no atendimento às vítimas de violência. O atendimento às mulheres deve ser realizado, dentro de um conceito de compreensão em saúde, que seja benéfico para a construção social. Para que o atendimento seja eficaz o profissional capacitado deve escutar, pois algumas mulheres precisam e querem falar sobre a violência de uma forma privada, sigilosa e não julgadora do acontecido por parte do profissional. (3) De certa forma, a maneira que o acolhimento é feito potencializa denúncias, retira mulheres de uma condição de vulnerabilidade e efetiva leis de proteção a mulheres. A violência contra a mulher em uma relação com o parceiro se estabelece de forma insidiosa, repetitiva e crescente. As agressões físicas, psíquicas, morais e sexuais expõem as mulheres a uma conduta de vulnerabilidade. O processo de violência pode chegar ao feminicídio e diversas formas de violência podem ser atribuídas: física, psicológica, econômica ou financeira, patrimonial, institucional e moral.  Entende-se que o enfermeiro deve conversar com a agredida de forma que tudo que ela referir seja confidencial conseguindo a ética e assim dando a essa vítima a confiança e a segurança necessária para a realização dos procedimentos indispensáveis, tornando o atendimento humanizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:**Podemos concluir que o cuidar de enfermagem, a mulher vítima de violência sexual leva a compreensão de que as ações dos profissionais de enfermagem estão centradas em sua maior parte no cuidado técnico pautadas na normatização do Ministério da Saúde, embora haja a necessidade de incorporar na prática cotidiana, o cuidar na dimensão acolhedora e humana, permitindo uma relação de partilha de valores e emoções As informações sempre devem ser partilhadas para que possamos ter uma sociedade que discuta mais essa temática, principalmente em tempos de isolamento social.

**Descritores (DeCS – ID):** Pandemia - D058873; Violência contra mulher - DDCS050239; Profissionais da saúde - D006282.

**Referências:**

1. Fórum Brasileiro de Saúde Pública (FBSP). **Violência doméstica durante a pandemia de Covid-19**-Ed.2. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública [Internet]. São Paulo: FBPS; 2020. Disponível em: <http://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2020/06/violencia-domestica-covid-19-ed02-v5.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2021.
2. Organização das Nações Unidas Mulheres Brasil (ONU Mulheres). **Gênero e COVID-19 na América Latina e no Caribe:** dimensões de gênero na resposta [Internet]. Brasília: ONU Mulheres; 2020. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2020/03/ONU-MULHERES-COVID19_LAC.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2021.
3. MORAIS, Sheila C. R. V; MONTEIRO Claudete F. S; ROCHA, Silvana S. O cuidar em enfermagem à mulher vítima de violência sexual. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 19, n.1, p. 155-160, 2010.

1. Graduanda em Enfermagem (9º Semestre). Estudante. Faculdade Cosmopolita. E-mail: epastan@yahoo.com.br. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda em Enfermagem (9º Semestre). Estudante. Faculdade Cosmopolita. [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduanda em Enfermagem (9º Semestre). Estudante. Faculdade Cosmopolita. [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduanda em Enfermagem (9º Semestre). Estudante. Faculdade Cosmopolita. [↑](#footnote-ref-4)
5. Mestre em Gestão e Planejamento em serviços de saúde pela Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (2014). Enfermeira. Faculdade Cosmopolita. [↑](#footnote-ref-5)